



O Papai Noel fez a alegria da garotada que esteve na manhã de ontem no auditório do Colégio Mackenzie, no Lago Sul, ao distribuir presentes e sorrisos para todo o grupo

Natal especial para 2 mil crianças carentes

» VERÔNICA MACHADO

O Colégio Mackenzie, no Lago Sul, foi cenário de um momento mágico na manhã de ontem. Mais de 2 mil crianças carentes do DF, entre 4 e 6 anos, tiveram a festa de Natal antecipada: receberam presentes do Papai Noel, lancharam e brincaram na companhia de personagens infantis, como Branca de Neve, Cinderela e Mickey. Os sorrisos e os olhos iluminados da criança encheram o lugar de felicidade na festa de fim de ano do Correio Braziliense Solidário.

Com a ajuda de mais de 200 voluntários e apoio de 15 empresas parceiras, 18 creches foram convidadas a levar meninos e meninas a se divertirem com pula-pula, piscina de bolinhas, quadra de futebol, pintura, música e apresentação de palhaços. Logo na chegada, a criança recebeu balas no ônibus e foi recepcionada por toda a equipe, com muitas palmas e calorosos "bons-dias" ou "sejam bem-vindos". Algumas crianças ficaram surpresas, outras correram para chegar rapidamente aos brinquedos e houve aqueles que andaram devagarzinho, impressionados com os detalhes coloridos, os balões e a roupa dos personagens.

Seguiram em direção às quadras poliesportivas cobertas, onde foi realizada a festa, e abusaram de correr, pintar e brincar com Minnie, Chapeuzinho Vermelho, Rapunzel. Ana Clara Borges Cedro, 5 anos, aproveitou para realizar o sonho de tirar foto com a Galinha Pintadinha. Como conhece todas as músicas, fez questão de mostrar o que sabia, e alto: "Pirulito que bate-bate, pirulito que já bateu...". Ela é aluna da creche Meu sonho, de Samambaia Sul. Após a foto, abraçou, agradecida, a professora, antes de sair saltitante pelo tapete vermelho, em que foi recebida pontualmente às 9h.

Gabriel Borges, 5 anos, foi a todos os brinquedos e escoregadores nos primeiros 20 minutos e parou para descansar com pincel na mão e muita tinta — espalhada no papel e em respingos no rosto e nos braços. "Daqui a pouco, vou para o pula-pula", anunciou. Ele é estudante da creche Vó Filomena, no Núcleo Bandeirante, e, segundo a professora Luana

Bruno Peres/CB/D.A Press



Nazareth e Álvaro Teixeira da Costa acenam para as crianças: 10 anos à frente de programa bem-sucedido

Bruno Peres/CB/D.A Press



Ana Clara cantou as músicas da Galinha Pintadinha e a abraçou: sonho

Mires, é a segunda vez que participa do evento. "Gabriel esperou por hoje durante todo o ano", comentou a educadora.

O menino nem sabia que, além das brincadeiras, receberia um lanche gostoso: pizza e suco à vontade. O cardápio foi cortesia do padrinho e apoiador do evento, Paulo Bessa, que comandou a área da alimentação. Segundo ele, 1,5 mil pizzas foram feitas para satisfazer a criançada. "É muita felicidade estar com eles, todos deveriam ajudar. Bom para si e para o mundo", disse.

Solidariedade

Esta foi a décima edição da festa de Natal do programa. Presente em todas elas, o diretor presidente do Correio, Álvaro Teixeira da Costa, comemorou uma década de sucesso e solidariedade. "Neste dia, a gente reflete sobre como o mundo está e temos a certeza de que vale a pena todo esse esforço ao promover os eventos prestigiados pela sociedade", avaliou. Sobre o programa Correio Solidário, que auxilia as creches durante todo o ano, completou: "Percebemos que os atendimentos às crianças alcançaram nosso objetivo: melhorar a qualidade de vida. Portanto, é uma emoção muito grande coar esse intenso trabalho".

Empolgada com o evento, a presidente do programa Correio Solidário, Nazareth Teixeira da



Número de voluntários que participaram da festa

Costa, ressaltou: "Conseguimos realizar uma década de momentos construtores de sonhos. É uma sensação incrível presenciar esta festa, feita com a colaboração da sociedade brasileira, e perceber o brilho nos olhos da criança". Para ela, a certeza de que a equipe ajudou, de alguma maneira, os pequenos, traz alegria e intimidade. "Conheço a creche de cada um e sei o que fizemos por eles. Não tem preço", concluiu.

A expressão de Karine Amourim Fontenele, 5 anos, quando Papai Noel colocou as botas no ginásio, era o retrato da felicidade. Aos gritos, ela permaneceu sentada em fila com a turma, mas com os braços levantados, para ter a chance de ser vista pelo bom velhinho. Na sua vez de abraçá-lo, fez com tanta vontade e carinho que lascou um beijo nas bochechas rosadas do senhor generoso. O presente veio em seguida: um embrulho grande, quase do tamanho da pequena de 1,10m.

Karine e as outras crianças seguiram para o ônibus aos pulos, loucos para contar as novidades às famílias e, por que não, compartilhar sonhos. Também estiveram presentes na festa o diretor de comercialização e marketing do Correio, Paulo César Marques, o diretor de planejamento dos Diários Associados, Leonardo Moisés, além de outros funcionários da instituição, que se voluntariaram para ajudar na comemoração.

"É um presente participar do Correio Solidário e festejar com a equipe. Ter uma atitude social é importante para todos nós. Com solidariedade, podemos mudar o mundo"

» **Lurdinha Werneck**,
madrinha do programa e
coordenadora de camarins

"Participo desde a 1ª edição e é maravilhoso promover a qualidade de vida e a inclusão social dessas crianças. Elas aprendem uma grande noção de cidadania e se sentem donas do espaço"

» **Elizabet Campos**, madrinha do programa e presidente do Instituto Brasileiro de Qualidade de Vida

"O principal benefício de ajudar é espiritual ao servir e conversar com as crianças. Isso é aprender a se doar. É orgulho saber que podemos ajudar nas condições das creches, da vida dos pequenos"

» **Paulo César Marques**,
diretor de comercialização e
marketing do Correio Braziliense

"A empresa faz questão de investir nos temas: saúde do trabalhador, meio ambiente e inclusão social. Portanto, temos esse compromisso com a comunidade, apoiando, com orgulho, esse programa"

» **Luiz Fernando Domenico**,
voluntário e vice-presidente
do grupo Via Engenharia

"O importante é a alegria que fica no coração de cada criança, é um dia único. Essa festa, para eles, é a Disney do Correio Solidário. Estamos gratos por essa linda oportunidade"

» **Maria da Glória Nascimento de Lima**,
presidente do Lar Padre Cícero,
beneficiado pelo programa

"Este é um dia de sonho para as crianças, uma oportunidade que talvez nunca teriam. Aqui, são respeitadas e incentivadas a sonhar. Elas estão encantadas"

» **Hellen Louise**, presidente do Centro Comunitário da Criança, em Ceilândia

"Sou voluntário desde o primeiro evento e tenho muito orgulho de participar. É um momento de muita emoção porque mostra que devemos nos preocupar uns com outros e fazer sempre mais"

» **Possidônio Meireles**, gerente administrativo dos Diários Associados

"É um privilégio participar do projeto como um todo e poder comemorar muitas conquistas. É muito emocionante estar entre as crianças e sentir o espírito de Natal"

» **Márcia Lima**, empresária,
madrinha do programa

"É importante representar e fazer acontecer a solidariedade, a alegria. Este é um momento de felicidade para nós, que podemos proporcionar muitas coisas boas a estas crianças"

» **Rita Márcia Polidoro**,
madrinha do programa

"As crianças têm muita energia positiva. Com certeza, esse evento vai marcar a vida delas e a nossa, dos colaboradores, também. Esse programa tem um peso grande no grupo e na sociedade"

» **Leonardo Moisés**,
diretor de planejamento dos
Diários Associados e voluntário

"Sou madrinha há oito anos e me orgulho muito disso. Sinto-me abençoada em poder ajudar, esta é a maior riqueza da vida. Estou feliz em ver o brilho no olhar dessas crianças"

» **Benigna Venâncio**,
madrinha do programa

"Estou há três anos como voluntário nessa festa e adoro. É para o crescimento pessoal e para a sociedade se desenvolver também. Se as pessoas fossem mais solidárias, o mundo seria melhor"

» **Edmilson Costa**, encarregado de serviços gerais do Correio Braziliense

"Somos parceiros do Correio Solidário. Fico feliz de participar porque talvez essa seja a única oportunidade de essas crianças receberem um presente, terem um bom lanche ou verem o Papai Noel"

» **Beatriz Schwab**, presidente do Instituto Chamaeleon